

# SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira  
para Orquestra

## MADRIGAL OP. 26

LEOPOLDO MIGUÉZ



**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DO TURISMO**

Gilson Machado Neto

**SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)**

Mario Luís Frias

**FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE****PRESIDENTE**

Tamoio Athayde Marcondes

**DIRETOR EXECUTIVO**

Márcio Loureiro Taveira

**Procuradoria Jurídica**

Renata Renault

**DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA**

Bernardo Guerra

**COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR**

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

**COORDENAÇÃO DE BANDAS**

Rosana Lemos

**COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**

Marcelo Mavignier

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ****REITORA**

Denise Pires de Carvalho

**VICE-REITOR**

Carlos Frederico Leão Rocha

**CENTRO DE LETRAS E ARTES****DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

**VICE-DECANO**

Osvaldo Luiz de Souza Silva

**FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB****PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

**SECRETÁRIO GERAL**

Helios Malebranche

**SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL**

Helena Ibiapina

**ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Ane Vicente Pereira

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ****DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

**VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO**

Marcelo Jardim

**DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

David Alves

**DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO**

Maria José Di Cavalcanti

**COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA**

Aloysio Fagerlande

**COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA**

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira  
para Orquestra

# MADRIGAL OP. 26

LEOPOLDO MIGUÉZ

RIO DE JANEIRO  
2022

REALIZAÇÃO



## PROJETOS UFRJ - FUNARTE

### COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

### COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

### ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

### PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

### MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

### DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

### COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

### IMPRENSA

Henrique Koifman

### REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

### DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

## SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

### COORDENAÇÃO

André Cardoso

### GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

### COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

### ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

### EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

### TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

### EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda



**EDITORA  
ESCOLA  
de MÚSICA**

### EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

### EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

### SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

### FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

#### PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

#### MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

#### Referência ABNT 6023:

MIGUÉZ, Leopoldo. **Madrigal op 26**. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

M636m Miguéz, Leopoldo, 1850-1902  
Madrigal op 26 / Leopoldo Miguéz . — Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022.

28 p. : partituras. ; 21 x 28cm.  
ISBN: 78-65-89937-30-2

Realização Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB

#### *Partituras e Partes Instrumentais*

1. Música para violino. 2. Música para flauta. 3. Conjuntos instrumentais. 1.  
Título. II. Série. Música Brasileira para Orquestra de Cordas  
CDD 780.7

#### Índice para catálogo sistemático:

1. Música para violino  
2. Música para flauta  
3. Conjuntos instrumentais

## SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

*por Marcelo Jardim*

## **MADRIGAL OP. 26, DE LEOPOLDO MIGUÉZ**

Leopoldo Américo Miguéz nasceu em Niterói (RJ), em 9 de setembro de 1850. Tinha 2 anos de idade quando sua família se mudou para a cidade de Vigo, na Espanha, onde viveu até 1857. Era ainda criança quando mudaram novamente, dessa vez para o Porto, em Portugal, onde o menino foi matriculado no Liceu da cidade. Estudou violino com Nicolau Medina Ribas e harmonia e composição com Giovanni Franchini. Em 1870, a família retornou ao Brasil.

No início de sua carreira, dedicou-se ao comércio e atuou como violinista da Filarmônica Fluminense e em concertos de câmara. Em 1882, viajou novamente para a Europa, levando consigo carta de apresentação de D. Pedro II para o diretor do Conservatório de Paris, Ambroise Thomas. Na França, encontrou-se entre compositores como Vincent D'Indy e César Franck e se aproximou da música de Wagner. No ano seguinte retornou ao Brasil e passou a atuar no Clube Beethoven. Em 1890, foi nomeado diretor do Instituto Nacional de Música, através do qual exerceu efetiva liderança e ditou os rumos da vida musical do Rio de Janeiro. Em 1895, viajou para a Europa para visitar os conservatórios de vários países e conhecer novas práticas pedagógicas. Em 1896, criou, com Alberto Nepomuceno, a Associação de Concertos Populares. Leopoldo Miguéz faleceu no Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1902.

Sua obra se concentra especialmente nas peças orquestrais, como a *Sinfonia em Si bemol* op. 6 para coro e orquestra (1882), os poemas sinfônicos *Parisina* op. 15 (1888), *Ave, Libertas!* op. 18 (1890) e *Promethée* op. 21 (1891), a *Suíte Antiga* op. 25 (1893) e os dramas musicais *Pelo Amor* (1897) e *I Salduni* (1901). A produção de Miguéz revela um compositor suficientemente hábil para abordar diferentes estéticas, ecletismo também percebido em sua produção de câmara, entre as que sobressai a *Sonata* para violino e piano, e nas peças para piano solo, como os *Noturnos* op. 10 e op. 20.

O *Madrigal* op. 26 de Leopoldo Miguéz foi originalmente composto para violino ou flauta e piano no ano de 1894, tendo sido publicado na Alemanha pela editora Rieter & Biederman, sediada em Leipzig. A versão com acompanhamento orquestral teve sua estreia no Instituto Nacional de Música, em 20 de junho de 1897. O manuscrito pertence ao acervo da Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A instrumentação empregada pelo compositor fica restrita ao âmbito de uma orquestra de câmara, com flautas, clarinetas, fagotes e trompas a dois, com um único oboé, além das cordas. A partitura da versão orquestral foi anteriormente publicada na *Revista Brasileira de Música* (v. 25, n. 2, p. 395-401, jul.-dez., 2012), mas sem as partes orquestrais, presentes agora na edição para o Repertório Sinos. Naquela publicação o professor Roberto Macedo ressaltou que, na transcrição realizada pelo compositor, a orquestra cumpre a mesma função de acompanhamento reservada ao piano na versão original, com a condução melódica a cargo do violino solista; compatível, portanto, com a reprodução de um madrigal para voz solo e acompanhamento de baixo contínuo, comum na primeira fase do período barroco, no início do século XVII.

por André Cardoso

## CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

| Leopoldo Miguéz (1850-1902)                     |                  |
|-------------------------------------------------|------------------|
| <i>Madrigal</i> op. 26 para violino e orquestra |                  |
| Nível orquestra: 4<br>Nível solo: 5             | Duração: 3'      |
| Composição: 1894                                | Publicação: 2022 |

## INSTRUMENTAÇÃO

Violino solo

Flautas I e II

Oboé

Clarinetas I e II

Fagotes I e II

Trompas I e II

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo



# Madrigal op.26

- para violino e orquestra -  
(1894)

## Partitura

Duração aprox.: 3'20"

Edição: André Cardoso

Leopoldo MIGUEZ  
(1850-1902)

**Andante molto sostenuto** ♩ = 70

Flautas I e II

Oboé

Clarinetas I e II em Bb

Fagotes I e II

Trompa I em F

Trompa II em F

Violino solo

**Andante molto sostenuto** ♩ = 70

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

div.

*pp*

*p*

6

Vln. solo *f* *p*

Vln. I *pp*

Vln. II *pp*

Vla. *pp*

Vlc. *pp*

Cbx. *pp*



10

Vln. solo *f* *dim.*

Vln. I *dim.*

Vln. II *dim.*

Vla. *dim.*

Vlc. *dim.*

Cbx. *dim.*

14 **A**

Fls.

Ob.

Cls.

Fgs.

Tpa. I

Tpa. II

Vln. solo

**A**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

*p*

*pp*

*pp*

*cresc.*

*cresc.*

*cresc.*

*cresc.*

*cresc.*

*unis.*

*pp*

*cresc.*

18

Fls. *f*

Ob. *f*

Cls. *f*

Fgs. *f*

Tpa. I *f*

Tpa. II *f*

Vln. solo *f appassionato*

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

**B** *tr*

Vln. solo *p* *f* *dim.* *rit.* *3*

Vln. I *p* *dim.*

Vln. II *p* *dim.*

Vla. *p* *dim.*

Vlc. *p* *dim.*

Cbx. *p* *dim.*

*rit.*



24 **a tempo**

Fls. *pp*

Vln. solo *p*

**a tempo**

Vln. I *pp*

Vln. II *pp*

Vla. *pp*

Vlc. *pp*

Cbx. *div.* *pp*

C

32

Fls. *p dolce*

Ob. *f* *dim.* *pp*

Cls. *f* *dim.* *pp*

Fgs. *f* *dim.* *pp*

Tpa. I *f* *dim.* *pp*

Tpa. II *f* *dim.* *pp*

Vln. solo *f* *dim.* *p*

Vln. I *f* *dim.* *p* *dim.*

Vln. II *f* *dim.* *p* *dim.*

Vla. *f* *dim.* *p* *dim.*

Vlc. *f* *dim.* *p* *dim.*

Cbx. *f* *dim.* *p* *dim.*

37

Vln. solo

*mf*

*rit.*

Vln. I

*pp*

*cresc.*

*dim.*

Vln. II

*pp*

*cresc.*

*dim.*

Vla.

*pp*

*cresc.*

*dim.*

Vlc.

*pp*

*cresc.*

*dim.*

Cbx.

*pp*

*cresc.*

*dim.*



42

*a tempo*

*pp*

*rit.*

Fls.

Vln. solo

*pp*

*a tempo*

*rit.*

Vln. I

*pp*

*sotto voce*

Vln. II

*pp*

*sotto voce*

Vla.

*pp*

*sotto voce*

Vlc.

*pp*

*sotto voce*

Cbx.

*pp*

*sotto voce*

46 **a tempo**

Fls. *pp* *ppp*

Ob.

Cls. *pp* *ppp*

Fgs. I. *pp* *ppp*

Tpa. I

Tpa. II

Vln. solo *ppp*

**a tempo**

Vln. I *ppp*

Vln. II *ppp*

Vla. *ppp* *pppp*

Vlc. *ppp* *pppp*

Cbx. *ppp* *pppp*



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.  
Acesse nosso site: [www.sinos.art.br](http://www.sinos.art.br)

**CAPACITAÇÃO  
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE  
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

**ACADEMIA DE REGÊNCIA**

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

**PROJETO ESPIRAL**

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

**ACADEMIA DE ÓPERA**

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

**ACADEMIA VIRTUAL**

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

**PUBLICAÇÕES**

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO